

Correio de

Timbó

Director

Miguel Rataichesk

COLLABORADORES DIVERSOS

Semanario

Independente e noticioso

ASSINATURAS:

PARA OS MUNICIPIOS DE TIMBÓ E INDAIAL

8000

Tiragem

1.200

Exemplares

PARA FORA DESSES MUNICIPIOS

105000

Anno I - N. 42

Rodeio, 22 de Fevereiro de 1936 | S. Catarina - Brasil

Visita governamental

As grandes homenagens prestadas ao govern. Nereu Ramos e sua comitiva

Como era de se esperar, revestiram-se de inextinguível brilhantismo, as justas homenagens que o povo e o município de Timbó, prestaram ao exmo. sr. dr. Nereu Ramos, governador do Estado e á sua ilustrada comitiva, nos dias 16 e 17 do corrente mez.

Na passagem pelo distrito de Rodeio, foi o dr. governador recebido pelo prefeito Silvio Scoz, pelo frei Bruno e pelas autoridades locais, tendo prestada a continencia de estilo, o tiro de guerra, que formou sob o comando do sargento Luiz Travaglia. Em nome da população de Rodeio, o sr. Jacob Furlani, coletor estadual proferiu eloquente discurso expressando a gratidão do nosso distrito pelos grandes benefícios já recebidos do atual governo.

Em agradecimento falou o deputado Ivens de Araujo, lider da maioria na Assembléa Legislativa, que pronunciou uma oração brilhante e entrecortada de aplausos, na qual focalizou palpitantes assuntos do atual momento nacional.

Aclamado, falou tambem o dr. Diniz Junior, lider da bancada catarinense na Camara Federal e consagrado tribuno, que entoou um verdadeiro hino de louvor aos colonos italianos, que conosco vieram ajudar a construir a grandeza do paiz.

Cessadas as vibrantes aclamações ao nome do dr. Nereu Ramos e ao prefeito Silvio Scoz, foram servidos em casa deste ultimo, fartas mezas de doces, café e outras bebidas.

Às 18 horas, a comitiva governamental proseguiu viagem com destino á vila de Timbó, sendo acompanhada pelos dr. Alves Pedrosa, juiz de direito da comarca e prefeito Silvio Scoz,

alem de numerosas pessoas de destaque social.

Em Timbó, foi o governador do Estado recebido por enorme massa popular, a cuja frente se encontravam o industrial Fritz Lorenz, o escrivão Walter Mueller, o padre Marcilio Lobo e, todos os membros do Diretorio Mu-



Dr. Nereu Ramos

nicipal do Partido Liberal e os candidatos do mesmo partido ás eleições de primeiro de março.

Saudado pelo sr. José Almeida de Oliveira, secretario de Prefeitura Municipal, o dr. Nereu Ramos pronunciou um discurso verdadeiramente notavel

traçando as diretrizes do seu governo e salientando a necessidade de todos os catarinenses se congraçarem, para que melhor possa o nosso Estado resistir a invasão da onda extremista, que quer seja da direita ou da esquerda, visa combater as instituições e o regimen em que vivemos. As palavras do preclaro estadista foram ouvidas com a maxima atenção e produziram magnifica impressão no meio da numerosa assistencia que o aplaudiu com entusiasmo e fê nos destinos do Brasil.

Às 21 horas, no Timbó—Hotel realizou-se um banquete de mais de noventa talheres, promovido pelas classes conservadoras do município. À sobremeza, discursou oferecendo a homenagem ao dr. Nereu Ramos e aos seus companheiros de excursão, o dr. Alves Pedrosa, juiz de direito da comarca.

Respondeu á oração do nosso ilustre magistrado, o dr. Ivo d'Aquino, Secretario da Viação e Obras Publicas, que mais uma vez pôz em evidencia a sua cultura e o seu formoso talento.

Falaram ainda no banquete, os drs. Ivens de Araujo e Diniz Junior, sendo que o ultimo levantou o brinde em honra ao grande Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, cujo nome foi então aclamadissimo pela assistencia que se manteve de pé, por alguns minutos.

No dia 17, pela manhã, o governador Nereu Ramos visitou a Prefeitura Municipal, o Grupo Escolar «Polidoro Santiago», alem de outras repartições e ás nove horas, deixou a vila de Timbó com destino a Indaial, onde foi recebido com significativas e vibrantes homenagens.

No banquete oferecido ao dr. Nereu

Ramos, na vila de Timbó, tomaram parte as seguintes pessoas:

Dr. Nereu Ramos, Dr. Alves Pedrosa, Silvio Scoz, Drs. Diniz Junior, Ivo de Aquino, Ivens de Araujo, Altamiro Guimarães, Alvaro Albuquerque, Celso Fausto, Cap. Nunes, Vidal Ramos Junior, Nilo Ramos, Dr. Salvio Cunha, Walter Mueller, José Almeida de Oliveira, Luiz Rigo, Padre Marcilio Lobo, Dr. Azanger, Dr. Hernani Senra de Oliveira, Dr. Bastos de Araujo, Faustino Fiamoncini, Leandro Longo, Terçilio Murara, Mario Locatelli, Jacob Furlani, José Alma Uber, Augusto Lenzi, Mario Schuster, Quirino Longo, Adolfo Prade, Max Clasen, Fritz Lorenz, Henrique Schroeder, Ricardo Hochheim Sobr. Fritz Domning, E. Bürger, Nelson Margarida, Carlos Scheidemantel, Leopoldo Kurth, Reynaldo Freygang, Henrique Wollinger, José Wollinger Junior, Julio Henkels, Germano Maas, Julio Jacobsen, Adair Silva, Anibal Beninca, Marcelo Moser, Germano Depiné, representando tambem o Rev. Padre Bruno Linden, Luiz Fava, Antonio Depin, Silvio Furlani, Angelo Cani, Erminio Scoz, Erminio Gadotti, Ricardo Pacher, João Tomelin, Julio Pretti, Albino Raizer, Daniel Andreatta, Livio Trisotto, José Bona, José Brancher, Marcelino Bona, Antonio Brock, Curt Lueders, Jacinto Bendotti, Saint Clair Trisotto, José Peyerl, Alberto Kroenke, Terçilio Longo, Alberto Buzzi, Leopoldo Korprowski, Willy Mus, O. Miranda Angelo Murara, Elias Saar, Alfredo Dallvo, Jacob Cani, Luiz Depin, Erminio Maiocchi, e varios outros cujo nome nos escapou.

Em torno de um discurso

Ainda vive na lembrança de todos os que o ouviram, o magistral discurso, pronunciado pelo Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, quando da recepção, que lhe foi prestada em Indaial, na manhã de segunda feira ultima.

Falando sobre as futuras eleições, S. Excia. disse que seria intransigente e não apoiaria, embora fossem victoriosos, candidatos que não fossem os prestigiados pelo seu Governo.

Profligou com vehemencia aquelles, que filiados a liberal democracia, viviam a sombra, protegendo bandeiras politicas que procuram a derrocada do

regimen em que vivemos. Advertiu-os do crime que estavam praticando contra a sua propria Patria.

Desmascarou assim, S. Excia., a indignidade de alguns individuos, que despeitados por ambições pessoais não attendidas, vivem usando o nome do Chefe do Governo, em propagandas desfavoraveis aos candidatos prestigiados por S. Excia.

O eleitorado dos municipios de Timbó e Indaial que attentê bem nas palavras do Sr. Dr. Governador e não se deixe illudir com falsas promessas de que o Governo do Estado apoiará candidatos, que não sejam os officialmente prestigiados por S. Excia.

Eleitores do Município de Timbó

CE

Approxima-se o pleito de primeiro de Março no qual se aëleitos o Prefeito Municipal, os vereadores e os Juizes de Paz. A proxima eleição é a que mais intimamente vos interessa porque por ella escolhereis os homens que nesses proximos quattros annos devem dirigir os destinos do Município. Da boa escolha que ora fizerdes dependerá o progresso do Município, a garantia da ordem, o prestigio sempre crescente da nossa columna dentro do Estado, e

leutro da Federação.

A má escolha será o regresso, a desorganização, a desordem, o desprestigio do Município de Timbó. Defrontam-se nas presentes eleições dois Partidos: O Partido Liberal Catarinense e o Integralismo!

O Partido LIBERAL é o colaborador efficientissimo na confecção da nova Constituição, que instituiu a eleição leitoral, o voto secreto, ensino primario obrigatorio e gratuito, o ensino religioso nas escolas e tantas outras conquistas de ordem economica e social.

O Presidente do Partido LIBERAL, é o eminente jurista Dr. Nereu Ramos, benemerito Governador do Estado. Seu nome personifica as

(Continua na 4. pagina)

Prefeitura Municipal de Timbó

BALANÇO GERAL DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1935 E ESPAÇO ADICIONAL RESPETIVO

Receita

I RENDA TRIBUTARIA		
1 Imposto de industria e profissão	38:745\$300	
2 Idem territorial urbano	11:474\$500	
3 Idem domiciliar	17:153\$000	
4 Idem de Testada	68:419\$000	
5 Idem sobre veículos e placas	46:457\$800	
6 Idem de licenças diversas	77\$000	
7 Idem de aferição de pesos e medidas	2:075\$000	
8 Idem sobre gado abatido	15:798\$600	
9 Taxa de Fundo escolar	38\$000	
10 Licenças para diversões	1:985\$000	
11 Certidão negativa	2:115\$000	204:980\$200
II RENDA PATRIMONIAL		
1 Locação de prédios	220\$000	220\$000
III RENDA EVENTUAL		
1 Multas por infração	100\$000	
2 Idem por multa de pagamentos	934\$8725	
3 Cobrança da dívida ativa	11:985\$600	13:021\$325
SOMA RS.....		218:220\$525
Indenizações		3:166\$600
Deposito de diversas origens		57:059\$650
Saldo do exercício de 1934		1:862\$920
TOTAL Rs.....		280:309\$695

Despesa

I DESPESA ORDINARIA		
Administração e fiscalização		
A) Administração		
1 Subsídio do prefeito	6:000\$000	
2 Vencimentos do secretario	4:800\$000	
3 Idem do Tesoureiro	5:400\$000	
4 Idem do auxiliar de escrita	1:200\$000	
5 Idem do Int. do Distrito de Encruzilhada	3:400\$000	
6 Idem, idem de Rodeio	3:150\$000	
7 Idem, idem de Benedito Novo	3:400\$000	
8 Gratificação ao Encarr. da limp. prefeitura	745\$000	
9 Para diárias e transporte de funcionarios	1:693\$100	
10 Material de Expediente e correspondencia	2:998\$270	
11 Para publicação e impressão atos officiais	1:441\$500	
12 Idem aluguel, luz, telef., etc. Pref. e intend.	960\$300	35:88\$170
B) Fiscalização		
Fiscal de obras publicas (Decreto 22)	2:470\$000	
1 Vencimentos do fiscal lançador	2:750\$000	
2 Idem do fiscal de Encruzilhada	1:753\$300	
3 Idem, idem de Rodeio	1:233\$300	
4 Idem, idem de Benedito Novo	1:753\$300	9:979\$900
DIVIDA PASSIVA		
1 Amortização da dívida consolidada e juros	25:551\$000	
2 Idem da dívida inscrita flutuante	38:676\$812	64:227\$812
INSTRUÇÃO PUBLICA		
1 Vencimentos de Professores	13:837\$000	
2 Auxílios a escolas, profes. Pub. e Part.	529\$200	
3 Material escolar	1:037\$700	15:403\$900
HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA		
1 Assistência a cargo da Municipalidade	669\$300	
2 Para enterramento de indigentes	165\$000	834\$300
DESPESAS JUDICIARIAS E POLICIAIS		
1 Vencimentos do inspetor de veículos	1:400\$000	
2 Idem do carcereiro	46\$000	
3 Transporte e despesas judicarias	557\$800	2:417\$800
SERVIÇOS GERAIS		
Iluminação e material		5:921\$300
OBRAS PUBLICAS		
Engenheiro municipal (Decreto n. 20)	1:400\$000	
Vencimentos do fiscal geral	3:170\$000	
2 Const. e reparação dos edificios occupados pelas repar. municipais e compra de moveis	3:857\$100	
3 Const. recon. e conser. das vias publicas	58:237\$980	
4 Veiculos, antiquais combus, ferr., etc.	13:079\$050	
5 Seguros a operarios	1:876\$300	
6 Idem de edificios, moveis etc.	103\$300	81:723\$730
III DESPESA EVENTUAL		
3 Despesas não prev. em outros tit. mas neces.	5:381\$900	5:381\$900
SOMA Rs.....		221:078\$812
Festa de 25 de março de 1935 (Decreto n. 19)		451\$700
Deposito de diversas origens		58:140\$450
Saldo que passa para o Exercício 1936		638\$733
Total....		280:309\$695
Prefeitura municipal de Timbó, 31 de janeiro de 1936		
José Almeida de Oliveira secretario Luiz Rigo Tesoureiro		
Silvio Scoz Prefeito		

Juizo eleitoral da 29 zona

Edital

EU, DOUTOR SEVERINO NICOMEDES ALVES PEDROSA, JUIZ 1.º DA 29 ZONA ELEITORAL, REGIÃO DE SANTA CATARINA, ETC.

Faço saber aos interessados que de acordo com o art. 2.º numero 1, II, III e IV, das Instruções expedidas pelo Egregio Tribunal Regional Eleitoral para a realização das eleições de Prefeitos, Vereadores e Juizes de Paz localizei e constitui as seções eleitorais que deverão funcionar na 29 Zona (município de Indaial e Timbó), por ocasião do pleito a realizar-se no dia 1.º de março proximo futuro da seguinte forma:

MUNICIPIO DE INDAIAL DISTRITO DA SEDE

PRIMEIRA SEÇÃO Local Edifício da prefeitura municipal -- (sala das audiencias). -- Presidente Dr. Salvio Cunha, Primeiro Suplente -- Gustavo Lauth, Segundo Suplente -- Frederico Lang.

SEGUNDA SEÇÃO Local: Edifício da Prefeitura Municipal (salas da Tesouraria). Presidente -- Frederico Struve Primeiro Suplente -- Artur Hasse, Segundo Suplente -- Udo Ebert.

TERCEIRA SEÇÃO Local: Grupo Escolar Raulino Horn sala do 4.º ano, Presidente -- João Freitas Primeiro Suplente -- Alberto Sedlacek, Segundo Suplente Henrique Wanke Junior.

QUARTA SEÇÃO Local: Edifício de propriedade do sr. Germano Schroeder, situado a rua dr. Amadeu Luz (sala de frente). Presidente Otto Stanges Primeiro Suplente Vitor Schroeder Segundo Suplente Alwin Kuenke.

QUINTA SEÇÃO Local, Edifício da Escola Alemã Protestante «Pavimento inferior» salão unico. Presidente Curt Stroich, Primeiro Suplente João Silva Segundo Suplente Erwin Reiter.

SEXTA SEÇÃO Local: Edifício da Escola Alemã Catolica, sala de aula Presidente -- Clodoaldo Machado da Luz, Primeiro Suplente -- Alwin Rauh Segundo Suplente -- Fridolino da Silva.

DISTRITO DE ASCÚRRÁ

SETIMA SEÇÃO Local Edifício da Intendencia Distrital sala das audiencias Presidente -- Eugenio Pofo Primeiro Suplente Ernesto Dalfovo, Segundo Suplente Bruno Rauh.

OITAVA SEÇÃO Local: Edifício da escola Paroquial D. Bosco (sala de aulas) Presidente -- Pedro Bonetti Primeiro Suplente -- Luiz Cechet Segundo Suplente Lucio Marchi.

DISTRITO DE AQUIDABAN

NONA SEÇÃO Local: Edifício da Intendencia Distrital (sala das audiencias) Presidente -- Oscar Schulz, Primeiro Suplente José Favero Segundo Suplente Leopoldo Stahnke.

DECIMA SEÇÃO Local: Edifício da Sociedade dos Atiradores salão de festa) Presidente -- Francisco Rossatto Primeiro Suplente André Biz, Segundo Suplente Hararuth Hinsch.

MUNICIPIO DE TIMBÓ DISTRITO DA SEDE

PRIMEIRA SEÇÃO Local: Edifício da Prefeitura Municipal (sala das audiencias) Presidente -- Fritz Lorenz Primeiro Suplente Ricardo Buchman Segundo Suplente Fritz Doming.

SEGUNDA SEÇÃO Local: Edifício do Grupo Escolar «Polidoro Santiago» (saguão da entrada) Presidente Nestor Margarida, Primeiro Suplente Gustavo Milchert, Segundo Suplente Carlos Scheidmantel.

TERCEIRA SEÇÃO Local Edifício de propriedade do sr. Erwin Rahn (salão de festa) Presidente -- Detlef Tiedjen, Primeiro Suplente Pedro Freigang, Segundo Suplente Richard Paul Junior.

QUARTA SEÇÃO Local: Edifício de propriedade do sr. Fritz Doming (sala lateral) Presidente -- Hans Schmidt Primeiro Suplente -- Valerio Carlini,

Segundo Suplente Eugenio Boettger QUINTA SEÇÃO Local: Edifício Intendencia Distrital e sala das audiencias Presidente Curt Lueders, Primeiro Suplente -- Celeste Felipi, Segundo Suplente Armando Scipione Lenzi

SEXTA SEÇÃO Local: Edifício da Escola Publica Estadual «sala da sala masculina». Presidente Martinho Jacinto dos Santos Primeiro Suplente Antonio Giampiccolo Segundo Suplente Rodolfo Kling

SETIMA SEÇÃO Local: Edifício Escola Publica Estadual «sala que funciona o curso noturno» Presidente Olivio Mengarda Primeiro Suplente Angelo Xenofonte Lenzi Segundo Suplente Saint-Clair Trisotto.

OITAVA SEÇÃO Local: Edifício de propriedade do sr. João Longo Filho salão principal» Presidente Padre Manoel Alves Correia Lebo Primeiro Suplente Lino Vassela Segundo Suplente Leopoldo Kling.

DISTRITO DE RODEIO

NONA SEÇÃO Local: Edifício da Intendencia Distrital «sala das audiencias» Presidente -- Dr. Ernani Seabra de Oliveira Primeiro Suplente Gerardo Gadotti Segundo Suplente Atal Cipriani.

DECIMA SEÇÃO Local: Edifício de funciona o cartorio de Paz e do Escrivão» Presidente -- Ernani Gadotti, Primeiro Suplente Joao Rigo Segundo Suplente -- José M. Machado

DECIMA PRIMEIRA SEÇÃO Local: Edifício da Escola Publica Estadual «sala principal» Presidente Germano Piné.

PRIMEIRO SUPLENTE -- Henrique Ho Segundo Suplente -- Angelo Dep

DISTRITO DE BENEDITO NOVO
DECIMA SEGUNDA SEÇÃO Local: Edifício da Intendencia Distrital (sala audiencias) Presidente -- Hans Seabra Primeiro Suplente Vitor Kretsch Segundo Suplente -- João Buzzi.

DECIMA TERCEIRA SEÇÃO Local: Edifício de propriedade de d. Alina Machado «sala de frente» Presidente -- Machado Junior Primeiro Suplente Oscar Alois Peyerl Segundo Suplente Adam Oelke.

DECIMA QUARTA SEÇÃO Local: Edifício da Escola Particular Mocour (sala de aulas) Presidente -- Adolfo Gherbon Primeiro Suplente Angelo Viani, Segundo Suplente -- Friede Ricard Mangold.

Dado e passado nesta vila de Indaial aos trinta e um do mez de Janeiro mil novecentos e trinta e seis. Eu, Alfredo Blaese, Escrivão Eleitoral; o datilografiei e crevo.

Severino Nicomedes Alves Pedroso Juiz Eleitoral da 29 Zona
Está conforme com o original do
Alfredo Blaese
Escrivão Eleitoral

Edital

Taxa de Melhoria das Estradas Rodagem.

Levo ao conhecimento dos interessados que durante o corrente mes de fevereiro será cobrada nesta intermunicipal, a taxa de melhoria das estradas de rodagem (antigo imposto sobre veiculos)

Os contribuintes que não satisfizerem o pagamento no corrente mes poderão fazer nos mezes de março, abril com 5% e 10% respectivamente.

Fim do prazo será extraida certidão de dívida ativa e remetida á Prefeitura Publica para cobrança executada Intendencia municipal de Rodeio em 10 de fevereiro de 1936.

O Intendente
Adolfo Prade

E's Pó!

IZABELLA, esposa de Carlos V. imperador da Hespanha, era considerada o expoente máximo da formosura e do encanto. De todas as partes do imperio vinham personagens illustres para admirar, lisongear e obsequiar a imperatriz, tida em conta da mais prendada mulher da época. Carlos V, por sua vez, não cessava em dar pomposas recepções na corte em que a imperatriz se apresentava na plenitude de seus deslumbramentos.

Todavia, a morte não respeita as pompas do throno, nem poder, nem fortuna, nem belleza. O espectro da morte entrou no palacio imperial, escolheu por victima a imperatriz e, apesar de todos os recursos da riqueza e da sciencia, a famosa Izabella teve de acompanhar a morte para a eternidade e alli render strictas contas de sua vida.

O conde Francisco Borja, intimo de Carlos V, teve de fazer ao corpo guarda de honra e transportar a finada imperatriz para o imperial mausoléu de Granada. Antes do solemnisimo enterro, abriu-se o caixão, funerario e oh! horrivel espectáculo.

A tão celebrizada Izabella jazia desfigurada, cabeça pendida sobre o peito, cabellos em desalinho, olhos encovados, faces descarnadas, cheiro cadaverico. Os cortezãos não podiam supportar aquelle quadro horroroso e debandaram ao passo que Francisco Borja, guiado pela luz do alto, se detém contemplar a vaidade do mundo ante os estragos da morte e diz no imo de sua alma:

—Seria este o termo da formosura do encanto, das grandezas e das corôas? Si assim é, quero daqui em diante servir a um senhor que não me possa ser roubado pela morte.

Fez rigorosas penitencias, entrou na Companhia de Jesus, tornou-se um santo, costumando dizer no resto da sua vida:

—A morte da imperatriz Izabella resuscitou-me á mim da morte.

Em rosto do primeiro homem prevaricador, Adão, o Creador atirou a formidanda sentença:

—Tu es pó e em pó te has de tornar
Para que a humanidade nunca se esquecesse dessa terrificante palavra, Deus lh'a faz lembrar todos os annos, pela bocca da sua Igreja, quando esta no inicio da quaresma polviiha a fronte de um christão com cinza dizendo:

—Lembra-te, homem, que és pó e

pó te has de tornar »

De manhã quando accordas, lembra-te que talvez não alcances a noite; quando te deitas, lembra-te que talvez não raie para ti um novo dia, porque a morte te levou. Pois, és cousa fragilissima, es pó, es cinza. Com aquella facilidade com que o vento levanta e carrega o pó; com aquella facilidade com que uma creança atira ao ar um punhado de cinza, com mais rapidez ainda te pode fulminar a morte e jogar teu corpo na valla commum do cemiterio. Os sobreviventes, talvez, ainda se lembrem de ti por uns poucos dias. Outros se lembrarão de ti, porque lhes fizestes ou esperavam de ti algum beneficio. Mais outros, intimamente regosijar-se-ão com teu passamento, porque, aguardam o quinhão da herança. Não tardará, entretanto, que no mesmo local, no mesmo quarto, onde expiraste e foste julgado pelo Eterno Juiz, na mesma casa, se coma e beba alegremente, se ria, se brinque, se jogue e se danse.

Para perpetuar a memoria de um pranteado querido; para disfarçar os horrores da morte; para demonstrar sua fé christã uns ou para ostentar sua vaidade e exhibição outros—os que podem, erguem um monumento sobre o jazigo de um defuncto ou lhe dedicam um rico mausoléu. Tudo isso, ainda que bom e util, não pode occultar os destroços da morte. Cova adentro, um esqueleto, ossadas, pó, cinza, podridão! Conta-se que à morte de Alexandre, o Magno, rei da Macedonia, um philosopho ponderára mui sensatamente:

—Alli na cova está agora o homem que ha pouco ainda calcava aos pés a terra, hoje é enterrado na terra; hontem não havia terra que o poudesse conter, agora basta-lhe um pedaço de sete palmos; hontem dominava os povos à testa de formidaveis exercitos, agora meia duzia de homens o depositam na terra».

O pó dos tumulos egual sceptro e cajado. O philosopho Diogenes, em presença de Alexandre, o Magno, parecia absorvido a procurar alguma cousa entre um montão de craneos.

—Que estás a procurar? indagou com curiosidade Alexandre.

—Pocuro a cabeça do rei Philippe, vosso pae, e não a encontro; si podeis dar com ella, mostrae-m'a, retorquiu o philosopho Diogenes.

Todas as grandezas deste mundo, afinal de contas, dão em pó e cinzas. E's pó...

Por ordem divina, Moysès fora incumbido de tomar um punhado de pó

e atiral-o contra o povo endurecido do Egypto e desse pó fatidico sahiram as dez pragas que devastaram a terra egypcia.

O pó dos tumulos, as cinzas das sepulturas, ao contrario, estão destinadas a trazer-nos paz e bençãos, nova orientação de vida, normas seguras e eternas.

—A morte da imperatriz Izabella resuscitou-me a mim da morte», costumava afirmar Francisco Borja que instruido pela mestra morte se assignava por humildade: *Francisco o peccador!*

S. Camillo de Lellis, encommendando um defuncto ou passando por um campo santo, fazia as seguintes reflexões ao ver os tumulos:

—Si estes mortos pudessem voltar ao mundo, que não fariam para assegurar-se a vida eterna? E eu, que ainda estou em vida mortal e que tenho o tempo a meu favor, que faço eu por minha alma?...

Leitor, leitora. Si apesar de todos os teus cuidados e de todas as tuas preoccupações não poderás evitar que teu corpo volte ao pó pela corrupção da morte, trata de pôr em seguro tua alma que sobrevive ao teu corpo. Lembra-te constantemente da morte como aquelle que gravou numa caveira a grave sentença:

—*Cogitanti vilescunt omnia!*
Quem pensa na morte não se apega ás cousas do mundo!
Frei Bemvindo Destefani O. F. M.

TAXA DE MELHORIA DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Aos possuidores de veiculos (automoveis, caminhões, motocicletas, bicicletas, com motor, bicicletas, carros de mola, aranhas, carros de boi, carros de sorvete, carroças) avisa-se que, neste mez de fevereiro está sendo cobrada pela Prefeitura Municipal e suas Intendencias, a que compreende o antigo Imposto sobre Veiculos e placas.

Dr. Arão Rebello

Advogado

BLUMENAU S. CATARINA

Vende-se

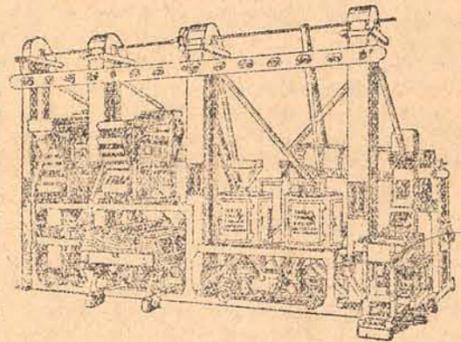
Vende-se 60 ectares de terras, com uma queda de agua, no lugar Gasparinho, quinze minutos longe da igreja de S. Antonio, com casa de madeira coberta de telhas com aria varanda fogão de chapa, terra de arroseiras, boas aguas vende-se ao ultimo preço. Informações com o sr. Antonio Fronza. Blumenau. Dono do sitio o senhor José Marquetti morador de Garcia.

Maquinas "TONANNI"

A MAIOR FABRICA DE MACHINAS PARA BENEFICIAR ARROZ DA AMERICA DO SUL

MACHINAS PARA QUALQUER CAPACIDADE E PREÇO. MINIMA FORÇA MOTRIZ MAXIMO RENDIMENTO.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE.



ANTONIO CANDIDO DE FIGUEIREDO

CAIXA POSTAL 19, RUA DR. AMADEU LUZ — BLUMENAU

Il re della montagna

Emilio Salgari

Continuazione

— Si, io mio buon Mirza - rispose Nadir.

— Ma chi é quel giovane Curdo? — chiese il vecchio scorgendo Fathima che si era arrestata presso una colonna.

— Lo saprai fra breve — rispose Nadir, sorridente ed arrossendo ad un tempo. — Conduci quel giovanetto accanto al fuoco che deve aver freddo.

— La fanciulla, che teneva il viso celato sotto il turbante, s'apressò al grande camino sul quale ardeva un intero tronco d'albero spandendo all'interno un benefico calore, e si assise silenziosamente su di un cuscino di seta.

Il vecchio Mirza, che contemplava il suo Nadir, tenendosi sempre stretto al petto come se temesse che glielo strappassero e accarezzandolo come una madre accarezzandolo come uná madre accarezza il suo bambino continuò con voce rotta dalla gioia.

— Ti ho pianto, sai, mio Nadir.

— E perchè mio buon Mirza?

— Perchè Teheran é una città fata-

le per te.

— Eppure sono ritornato e vivo ancora.

— Ma quando ho veduto giungere quassù i montanari senza di te, ho creduto di morire dall'angoscia; Ah! non lasciarmi piú Nadir se vuoi che io viva! Disgraziato, perchè non sei tornato con loro? Non pensavi al tuo vecchio amico rimaste solo in questi torri?

— Se fossi stato libero sarei volato quassù, Mirza; ma quando le truppe dello schiàh ci diedero addosso respingendoci, fui diviso dai miei compagni e costretto a salvarmi nella casa di un principe.

E non ti hanno ferito? — chiese Mirza con angoscia.

No, quattuque mi abbiano sparato dietro parecchi colpi di fucile.

— A quanti pericoli ti sei esposto, Nadir?

— Era tempo che il Re della Montagna facesse conoscenza col fuoco.

— Ma se ti uccidevano? Creli tu che io sarei sopravvissuto alla tua morte.

— Sono tornato vivo Mirza.

— Ma non ti lascerò piú mai scendere a Teheran.

— Non ne avrò piú bisogno.

— Ah!... finalmente!... E' vero che è piú bella la nostra montagna?

— Ora si — disse Nadir. — è piú

bella di Teheran, del palazzo dello sciàh, della Persia intera e...

S'arrestò guardando fisso fisso il vecchio Mirza, che era raggiante di gioia, e posandogli le mani sulle robuste spalle, che gli anni non avevano ancora curvate, gli chiese:

— Mirza, credi tu che a vent'anni la sola montagna basti?

— Perchè questa domanda, Nadir — chiese il vecchio con inquietudine.

— E' bella la montagna, Mirza, orridi gli abissi, superbi i boschi, dolce il fragore delle cascate e il e il mormorio dei torrenti, delizioso il vento che ruggie sulle vette nevose; ma ad un giovane di vent'anni tutto ciò non basta.

— Me l'hai detto ancora, Nadir.

— Quando il venticello della sera mormorava dolcemente fra i boschi, quando l'aria era imbalsamata dal profumo dei fiori quando il sole tramontava dolcemente fra l'orizzonte infuocato io provavo dentro di me una sensazione sconosciuta, strana, il cuore mi batteva forte forte ed una voce interna mi sussurrava: «Va Nadir, chè la montagna piú non ti basta.»

— Me lo hai detto.

— Sai che cos'era quella strana sensazione Mirza?

Il vecchio non rispose, ed i suoi occhi fissavano Nadir, con crescente inquietudine.

— Lo prima la ignorava ma ora

che sono disceso a Teheran, so che cos'è.

— Che vuoi dire? — chiese Mirza, Il giovanotto gli si appressò ancor piú e gli chiese a bruciapelo:

— Mirza, hai mai amato tu?

— Perchè questa domanda, Nadir?

— Perchè quella sensazione sconosciuta che io provava era sete d'amore?

— Nadir? ... Che cosa sai tú? Che hai fatto a Teheran?

— Ho sentito il mio cuore a palpitare.

— Per chi?

Per una donna, bella come un raggio di sole, come una dea scesa dal cielo.

— Tu: ...

— Io, Mirza.

— Ma sai tu chi sei?

— Un figlio del nevoso Demavend.

— No, Nadir.

— Chi sono io dunque?

— Un uomo che potrebbe un giorno diventare potente come il re che domina la Persia tutta.

— Un principe?

— Piú d'un principe.

— Che cosa dici Mirza.

— Tu sei figlio di sciàh!

— Io! ... figlio di re! — esclamo Nadir, guardando il vecchio con una certa espressione che voleva significare «ma tu sei pazzo».

— Nadir — disse Mirza con voce

(Continuação da 1. pagina)

mais concretas garantias e inspire aos catarinenses absoluta confiança. E' conhecido profundo das necessidades ambientes, e, em constante contacto com as populações do interior, lhe ausculta os justos anseios. O Integralismo é uma importação estrangeira, é um partido de experiencia, cuja aventura temeraria desperdiça o vosso dinheiro.

O Integralismo tenta criminosamente solapar o regimen social democratico e implantar a ditadura não consentanea com as actualidades brasileiras e praticamente impossivel na imensidade do sólo brasileiro. O Integralismo é um partido de franca opposição aos Governos constituídos, obedece cegamente ás ordens de um só homem, não permite discussão, nem critica por doo assim em cheque todos os direitos, inclusive o da propriedade, tal qual o comunismo. O chefe do Integralismo não conhece as vossas aspirações e rotulando o seu partido com a divisa «Deus Patria e Familia» faz para tapeação, (importando o vosso dinheiro para as grandes metropoles onde vive principismente.) Eleitores do Municipio de Timbó! O candidato a Prefeito do partido situacionista é o Sr. Silvio Socz. Negociante e industrial honradissimo, conhecedor perfeito de todos os recantos do Municipio, tem dado as melhores provas de um administrador honesto, inteligente e criterioso. Pela sua acção serena e bem orientada tendes a suprema certeza que o candidato official será o defensor incançavel da integridade dos Districtos e do Municipio e o propugnador activo de todas as iniciativas que redundem no progresso, no bem estar, e na felicidade de vossa prospera communa. O Sr. Carlos Brandes candidato do Integralismo, é um moço inesperante, sem a minima bagagem de serviços prestados ao Municipio, e sem a minima ligação com as altas autoridades politico-administrativas do Estado. A sua candidatura representa o fracasso, o desprestigio, a negação administrativa, um attentado contra a integridade dos Districtos e do proprio Municipio. Votar com o candidato integralista é trahir os vossos interesses, é trahir os interesses da collectividade e é collocar o Municipio numa situação extremamente delicada. O que está dito para os candidatos a Prefeitos é extensivo ás chapas de Vereadores e Juizes de Paz. Diante do contraste dos confrontos, eleitores de Timbó, facil vos será escolher os candidatos de 1. de Março e de accordo com a vossa consciencia e o vosso patriotismo irdes as urnas compactos e cohesos.

Lembraí-vos, eleitores, que os actuaes candidatos officiaes, foram aquelles que em todos os tempos pleitearam as numerosas escolas municipaes e estadoaes que porporcionam o ensino aos vossos filhos e que pugnarão sempre peio melhoramento de vossas estradas.

Eleitores, ás urnas, todos pelos candidatos do Partido LIBERAL.

Timbó, 14 de Fevereiro 1936

A O P O Y O

Animados por um dever e amparados por uma bandeira politica leal e honrada, vimos hoje fallar ao eleitorado livre de Indayal, na certeza absoluta de sermos ouvidos e com elle commungarmos dos mesmos ideaes que no actual momento fervilhante de doutrinas facciosas são os do bem-estar e tranquillidade do nosso querido municipio, do nosso Estado e da nossa estremeida Patria.

Estamos nos avizinhandando das eleições municipaes de 1. de Março, quando se desferirá em nosso municipio, uma lucta eleitoral, deverá importante, porquanto della dependerá a sorte dos nossos destinos politicos e administrativos.

Defender o Regimen com que nos

Correio de Timbó

Rodeio, 22 de Fevereiro de 1936

Dr. Antonio Araujo

Advogado

Indaial

S. Catharina

Procure saber o lugar onde deve votar

NO DIA 1º DE MARÇO
Municipio de Indaial
Letra A
Votará na primeira seção
Sala das audiencias — Edifício da Prefeitura Municipal
Letras B—C—D—E
Votarão na 2.ª seção
Sala da Tesouraria e Secretaria da Prefeitura Municipal
Letras F—G—H
Votarão na 3.ª seção
Sala do 4.º ano — Edifício do Grupo Escolar «Raulino Horn»
Letras I—J—K
Votarão na 4.ª seção
Sala de frente do prédio de propriedade do Sr. Germano Schroeder situado a rua Doutor Amadeu Luz
Letras L—M—N—O
Votarão na 5.ª seção
Salão unico do pavimento inferior da Escola Alemã Protestante
Letras P—Q—R—S—T—U—V—W
Votarão na 6.ª seção
Sala de aulas da Escola Alemã Cat.
DISTRITO DE ASCURRA
Letras A—B—C—D—E—F
Votarão na 7.ª seção
Sala das audiencias do Edifício da Intendencia Distrital
Letras G—H—I—J—K—L—M—N—O—P—Q—R—S—T—U—V—W
Votarão na 8.ª seção
Sala de aulas da Escola Paroquial «D. Bosco»
DISTRITO DE AQUIDABAN
Letras A—B—C—D—E—F—G—H—I
Votarão na 9.ª seção
Sala das audiencias — Edifício da Intendencia Distrital
Letras J—K—L—M—N—O—P—Q—R—S—T—U—V—W
Votarão na 10.ª seção
Sala de festa—Edifício da Sociedade dos Atiradores
MUNICIPIO DE TIMBÓ
Letras A e B
Votarão na 1.ª seção
Sala das audiencias — Edifício da Prefeitura Municipal
Letras C—D—E—F
Votarão na 2.ª seção
Saguão de entrada do Edifício do Grupo Escolar «Polidoro Santiago»

Letras G—H—I—J—K—L—M (parte)
Votarão na 3.ª seção
Sala de festas do edificio de propriedade do Sr. Erwin Rahn
Letras M (parte) N—O—P—Q—R—S—T—U—V—W
Votarão na 4.ª seção
Sala lateral do Edifício de propriedade do Sr. Fritz Domning
DISTRITO DE ENCRUZILHADA
Letras A—B—C
Votarão na 5.ª seção
Sala das audiencias—Edifício da Intendencia Distrital
Letras D—E—F—G
Votarão na 6.ª seção
Sala da seção masculina — Edifício da Escola Publica Estadual
Letras H—I—J—K—L—M
Votarão na 7.ª seção
Sala onde funciona o curso noturno da Escola Publica Estadual
Letras N—O—P—Q—R—S—T—U—V—W
Votarão na 8.ª seção
Salão principal do prédio de propriedade do Sr. João Longo Filho
DISTRITO DE RODEIO
Letras A—B—C—D
Votarão na 9.ª seção
Sala das audiencias — Edifício da Intendencia Distrital
Letras E—F—G—H—I—J
Votarão na 10.ª seção
Edifício da Escola Publica Estadual pavimento Superior
Letras L—M—N—O—P—Q—R—S—T—U—V—W
Votarão na 11.ª seção
Sala principal do Edifício da Escola Publica Estadual
DISTRITO DE BENEDITO NOVO
Letras A—B—C—D—E
Votarão na 12.ª seção
Sala das audiencias—Edifício da Intendencia Distrital
Letras F—G—H—I—J—K—L
Votarão na 13.ª seção
Sala de frente do Edifício de propriedade da D. Alina Morauer
Letras M—N—O—P—Q—R—S—T—U—V—W
Votarão na 14.ª seção
Sala de aulas do edificio da Escola Particular Morauer

Edital de convocação de Jurados

Eu, o doutor Severino Nicomedes Alves Pedrosa, Juiz de Direito da Comarca de Indaial, no Estado de Santa Catharina, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos interessar possa e o conhecimento deste tiverem, que, na conformidade do artigo 66 da lei numero 60 de 10-1-1936 procedeu-se ao sorteio dos vinte e oito (28) jurados que deverão servir na primeira sessão do Tribunal do Juri desta Comarca, que será aberta no dia vinte e sete do mez de fevereiro ás onze horas da manhã e trabalhará nos dias consecutivos e foram sorteados e designados os cidadãos seguintes: DO DISTRITO DA SEDE DE INDAIAL: — 1. João Freitas; 2. Clodoaldo Machado da Luz; Curt von Gilsa; 4. Rodolfo Sprengel; 5. Augusto Maas Filho; 6. Prudente de Moraes Martins Costa DO DISTRITO DE AQUIDABAN: 7. Marcol Marchetti 8. Oscar Schulz; DO DISTRITO DE ASCURRA: 9. Paulo Zonta, Florindo Isolani, 11. Ludwig Seifert; 12. Luiz Chechet, 13. Deodoro Moser, DO DISTRITO DA SEDE DE TIMBÓ: 14. Leopoldo Kurth

15. Ricardo Paul Junior, 16. Gustavo Brandes. 17. Ricardo Ochheim Sobrinho DO DISTRITO DE ENCRUZILHADA: 18. Elias José Soar, 19. Livio T. Sotto, 20. Angelo Murara, 21. Curt I. ders, DISTRITO DE BENEDITO NOVO: 22. Emilio Hein, 23. Ado Fuhrmann Junior, 24. Erich Lüdt DO DISTRITO DE RODEIO. 25. Amílbal Beninca, 26. Emilio Fronza, Angelo Sacenti e 28. Amadeo Tonet A todos os quais e a cada um de si, bem como aos interessados em geral convido a comparecerem no dia e hora mencionada na sala das sessões do Tribunal do Juri desta Comarca no Edifício da Prefeitura Municipal ás onze horas da manhã e nos mais dias seguintes enquanto durar a sessão sob as penas da lei.

E, para que chegue ao conhecimento de todos quantos interessar por mandei passar o presente e mais copias que serão publicadas e afixadas no presente no lugar do costume. Dado e passado, aos vinte e seis dias do mez de janeiro mil novecentos e trinta e seis. Alfredo Blaese, Escrivão do Juri datilografei subscriveo. (a) Severino Nicomedes Alves Pedro Juiz de Direito